
PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA



2022 – 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO	3
2.1. CONTEXTO FÍSICO E SOCIOECONÓMICO	3
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
2.3. PATRONOS	7
3. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS.	8
4. PLANO ESTRATÉGICO	9
4.1. OPÇÕES CURRICULARES E CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	9
4.2. DOMÍNIOS, PRIORIDADES E OBJETIVOS	10
4.3. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E ESTRATÉGIAS	12
5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	20
6. DIVULGAÇÃO	20
7. FONTES DE PESQUISA	21
ANEXOS	22
ANEXO I – DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: ANÁLISE SWOT	
ANEXO II – OPÇÕES CURRICULARES, CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	
ANEXO III – METAS PARA A TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA	

1. Introdução

O Projeto Educativo (PE) é um documento estruturante que, de acordo com o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, “consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte temporal de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa” (artigo 9º).

O PE é, para além de um documento de decisão estratégica e de planeamento, um instrumento de autonomia e de identidade, que se assume como o referencial de ação do agrupamento, procurando fazer cumprir a verdadeira missão da escola, a formação integral das crianças e dos alunos, tornando-os pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos, capazes de se adaptarem às exigências de uma sociedade moderna e em constante evolução.

Neste PE são delineadas as prioridades da ação educativa bem como as estratégias que possibilitam o cumprimento dos objetivos definidos, sendo necessária uma verdadeira união de vontades para que se alcance uma melhoria da qualidade da intervenção educativa.

O presente PE do Agrupamento de Escolas de Grândola (AEG) resultou da revisão e da avaliação da consecução das metas do PE 2018/2021, cuja vigência foi prolongada até 2022, bem como de uma reflexão realizada pelos diversos Departamentos Curriculares do Agrupamento, através de uma análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), em anexo, expressa na apreciação dos pontos fortes e pontos fracos internos e dos constrangimentos e oportunidades da envolvente externa.

Houve que considerar cada uma das diferentes realidades encontrando similitudes e vetores de força que facilitem a dinamização de estratégias e ações conducentes ao desenvolvimento de valores comuns, tornando assim a ação educativa na nossa comunidade cada vez mais profícua e eficaz.

O presente PE foi construído não esquecendo o passado do Agrupamento tudo o que foi alcançado e o que pretendemos melhorar, motivo pelo qual todos são desafiados, individual e coletivamente, a participar e cooperar para que a comunidade educativa, com identidade própria que tem, alcance a melhoria da qualidade da intervenção educativa.

2. Enquadramento

2.1. Contexto Físico e Socioeconómico

O Agrupamento de Escolas de Grândola localiza-se no concelho de Grândola, distrito de Setúbal, pertencendo à região do Alentejo (NUTS II) e sub-região do Alentejo Litoral (NUTS III).

O concelho de Grândola é constituído por quatro freguesias: Associação de freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra, Carvalhal, Melides, Azinheira dos Barros e S. Mamede de Sádão. Possui uma área aproximada de 825,9 km², uma extensa costa marítima e confina com os concelhos de Alcácer do Sal (situado a Norte), Ferreira do Alentejo (a Este) e Santiago do Cacém (a Sul), e com o Oceano Atlântico a Oeste. As atividades económicas assentam predominantemente nos setores primário e terciário, com especial destaque para as atividades relacionadas com a agricultura, a pecuária, o comércio e o turismo. O setor industrial, caracterizado principalmente por algumas indústrias de pequena/média dimensão, adquiriu maior relevância com a implantação de uma unidade fabril da indústria aeronáutica em Grândola, que permitiu a criação de um elevado número de postos de trabalho. No concelho de Grândola, graças ao crescimento da indústria e à dinamização do sector terciário, com destaque para as atividades imobiliárias e de prestação de serviços relacionados com o crescimento do turismo, a taxa de desemprego é pouco expressiva. O setor agrícola é um setor em transformação, devido às novas práticas agrícolas promotoras da sustentabilidade ambiental, sendo também mobilizador de uma elevada percentagem de trabalhadores estrangeiros.

A população residente, de acordo com os resultados dos Censos 2021, é de 13 823 habitantes, tendo sofrido uma redução de 6,8% face a 2011. Do total de habitantes, 7004 são do sexo masculino (50,7%) e 6819 do sexo feminino (49,3%). Quanto à distribuição etária, 1683 têm entre 0-14 anos, 1278 têm entre 15-24 anos; 7045 têm entre 25-64 anos e 3817 têm mais que 65 anos. Existem no concelho 5654 agregados familiares.

Relativamente ao nível de escolaridade, em 2011 e 2021, a população grandolense estava distribuída da seguinte forma:

Nível de escolaridade	2011		2021	
	Nº	%	Nº	%
Sem escolaridade	3680	24,8	2250	16,3
1º ciclo	4036	27,2	3271	23,7
2º ciclo	2044	13,8	1728	12,5
3º ciclo	2178	14,7	2215	16,0
Secundário e pós-secundário	1943	13,1	3006	21,7
Ensino superior	945	6,4	1353	9,8
Total	14826	100	13823	100

INE, *Censos de 2011 e 2021*

Comparando os dados de 2021 com os de 2011, apesar de ainda persistir um défice de qualificação académica da população residente, verificou-se uma melhoria, sendo que a percentagem de população sem nenhum nível de escolaridade diminuiu de 24,8% para 16,3%; a população com o ensino básico representou um pouco mais de 50% do total, registando-se um acréscimo nas categorias «secundário e pós-secundário» e «ensino superior», sendo mais significativo no ensino secundário e pós-secundário (de 13,1% para 21,7%). O ensino secundário, pós-secundário e superior já representa mais de $\frac{1}{4}$ da população (31,5%) em 2021.

Existem diversos espaços culturais de interesse – Centro Ciência Viva do Lousal, Biblioteca e Arquivo Municipais, Núcleo Museológico de S. Pedro, Auditório Municipal Cine Granadeiro, Cineteatro Grandolense, Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense e Ludoteca, Centro Cultural "A Moagem", em Melides, que contribuem para o enriquecimento cultural da população e para a dinamização de variados eventos, por diversas vezes em colaboração estreita com as escolas do Agrupamento.

A oferta na área do Desporto é diversificada e permite o acesso generalizado à prática regular de exercício físico, fomentando-se hábitos de vida saudável. Existem também diversos espaços, públicos e privados, destinados à ocupação de tempos livres das crianças e dos jovens e que certamente têm um contributo positivo para o seu desenvolvimento pessoal e social.

2.2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Grândola (AEG) foi criado em janeiro de 2013 e resultou da agregação da Escola Secundária António Inácio da Cruz (ESAIC) com o Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola (AVEG).

Os estabelecimentos de educação e ensino que compõem o AEG e a distribuição das crianças e dos alunos pelos mesmos, no final de 2021/2022, bem como as respetivas ofertas educativas e formativas constam da tabela que se segue.

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ES	Total
Escola Secundária António Inácio da Cruz (escola sede)	-	-	-	131	245	376
Escola Básica D. Jorge de Lencastre	-	-	263	301	-	564
Escola Básica do 1º ciclo de Grândola	-	341	-	-	-	341
Escola Básica/Jardim de Infância de Aldeia do Futuro	25	16	-	-	-	41
Escola Básica/Jardim de Infância de Ameiras de Cima	18	32	-	-	-	50
Escola Básica/Jardim de Infância de Aldeia N. de S. Lourenço	8	18	-	-	-	26
Escola Básica/Jardim de Infância de Melides	32	46	-	-	-	78
Escola Básica/Jardim de Infância de Carvalhal	21	41	-	-	-	62
Escola Básica de Lousal	-	7	-	-	-	7
Escola Básica/Jardim de Infância de Água Derramada	14	19	-	-	-	33
Jardim de Infância nº 1 de Grândola	99	-	-	-	-	99
Jardim de Infância nº 2 de Grândola	49	-	-	-	-	49
Total por nível de educação e de ensino	266	520	263	432	245	1726

Legenda: EPE - Educação Pré-escolar; CEB – Ciclo do Ensino Básico; ES – Ensino Secundário
Fonte: Pautas de avaliação, 3º período, AEG, 2021/2022

O Agrupamento, ao abranger todo o território educativo concelhio, apresenta uma oferta educativa e formativa que vai desde a educação pré-escolar à educação de adultos. O Agrupamento, para além do ensino básico regular, oferece, no ensino secundário, cursos desde as ciências às humanidades – Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, passando pelas artes – Artes Visuais, e pela economia – Ciências Socioeconómicas, orientados para o prosseguimento de estudos de nível superior.

O Agrupamento abrange ainda uma oferta educativa no Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz e o Centro Qualifica, destinados à Educação de Adultos. Dispõe, igualmente, de duas Unidades para al Especializadas, que funcionam na Escola Básica do 1.º ciclo de Grândola e na Escola Básica D. Jorge de Lencastre, e de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. É, por último, referência para a Intervenção Precoce, em articulação com a Equipa Local de Intervenção, integrada no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

Assim, o Agrupamento tem um grupo-alvo alargado, pois garante localmente, quase na totalidade, a oferta educativa e formativa para os alunos do ensino não superior. A estabilidade do corpo docente e não docente é uma mais-valia. No entanto, apesar de algumas unidades educativas terem instalações

relativamente recentes ou terem sofrido requalificação, como a Escola Básica de Grândola, outras necessitam de intervenção, nomeadamente a Escola Secundária António Inácio da Cruz e a Escola Básica D. Jorge de Lencastre. A suspensão da requalificação prevista da Escola Sede, da responsabilidade da Parque Escolar, acentuou os problemas existentes e não apenas os de natureza tecnológica.

2.3. Patronos

O Agrupamento de Escolas de Grândola integra duas unidades cujos patronos, D. Jorge de Lencastre (1481-1550) e António Inácio da Cruz (1876-1955), mantêm viva a memória local. Ao primeiro, filho ilegítimo de D. João II, 2.º Duque de Coimbra, Administrador da Ordem de Avis e Mestre da Ordem de Santiago, devem-se as primeiras normas administrativas que estiveram na génese da atribuição da carta de Vila a Grândola, em 22 de outubro de 1544, no reinado de D. João III. Ao segundo, António Inácio da Cruz, proprietário agrícola e investigador autodidata com intervenções em diversas áreas do saber, da Filosofia à Química, passando pelas Ciências Sociais e a Astronomia, deve-se a criação de um estabelecimento de ensino agroindustrial, inaugurado em 1964, destinado aos jovens carenciados do concelho, em cujas instalações ainda funciona atualmente a Escola Secundária António Inácio da Cruz. A escolha destes nomes para patronos das duas Escolas reflete a vontade da comunidade em homenagear figuras locais que, num passado mais longínquo e noutra mais recente, deixaram, respetivamente, os seus nomes ligados à formação do concelho e à criação de uma Escola para todos.

3. Missão, Visão, Valores e Princípios orientadores.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Grândola deverá constituir-se como referência, a nível local e regional, na educação e na formação de crianças, de jovens e adultos, através da prestação de um serviço público de qualidade, potenciando recursos e otimizando processos educativos, com vista à melhoria das aprendizagens.

Visão

Promover a qualidade do ensino, numa perspetiva humanista, contribuindo para o desenvolvimento integral de todos os alunos e para a igualdade de oportunidades, formando cidadãos conscientes dos seus deveres e direitos, participativos, responsáveis, solidários, dotados de espírito crítico e inclusivo, preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante e acelerada mudança.

Valores

O Agrupamento de Escolas de Grândola pauta-se pelos seguintes valores:

- . Liberdade
- . Cidadania
- . Equidade
- . Inovação
- . Rigor
- . Responsabilidade

Princípios orientadores

Para colocar em prática a Missão e a Visão do Agrupamento, é necessário que a comunidade educativa tenha em consideração os seguintes princípios orientadores da ação:

- . Princípio de base humanista
- . Inclusão e respeito pela diferença
- . Coerência e flexibilidade
- . Adaptabilidade
- . Sustentabilidade
- . Estabilidade
- . Profissionalismo

4. Plano Estratégico

Com base na identificação dos pontos fortes e das áreas de melhoria foram estabelecidas as prioridades/linhas de orientação estratégica, coerentes com a missão e visão, com o objetivo de promover a consolidação da identidade do Agrupamento.

A definição das prioridades, objetivos, metas e estratégias tomou em consideração um conjunto de documentos, entre os quais se destacam o Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), de janeiro de 2017; o Projeto de Intervenção da Diretora do Agrupamento de Escolas de Grândola, 2022-2026; os Projetos Educativos 2015-2018 e 2018-2021; o Relatório de Autoavaliação do AEG 2020-2021; o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

4.1. Opções Curriculares e Critérios de Organização Pedagógica

A Escola detém um papel central na gestão do currículo, em articulação com os referenciais nacionais. Nesse domínio a sua autonomia pode decidir a organização das diversas componentes do currículo ou áreas disciplinares e disciplinas, os respetivos tempos e sua distribuição.

As opções curriculares e a organização pedagógica da escola, em anexo, articuladas com os referenciais nacionais e as suas especificidades e as dos alunos, têm como objetivo a concretização das intenções educativas para cada ano ou ciclo escolar, constituindo um conjunto de decisões que é essencial no desenvolvimento das práticas educativas: o que ensinar, quando, como, com o quê e quando avaliar.

No domínio das opções curriculares valorizam-se as Artes, a Ciência, as Humanidades, as Literacias, assim como o trabalho prático e de projeto. O foco é o desenvolvimento de competências de pesquisa, de avaliação, de reflexão, de mobilização de informação de forma crítica e autónoma, assim como o desenvolvimento de competências de comunicação e expressão em diferentes línguas, nas diversas modalidades (oral, escrita, visual); e fomenta-se o desenvolvimento de uma cidadania ativa, através da participação plural e responsável de todos na construção de si próprios como cidadãos numa sociedade mais informada, justa e inclusiva, pelo que a articulação com as Tecnologias de Informação e Comunicação é fundamental.

4.2. Domínios, Prioridades e Objetivos

Domínio: Resultados

Prioridades	Objetivos
P1. Promoção do sucesso escolar e educativo para todos	1.1. Melhorar o desenvolvimento de competências das crianças. 1.2. Promover a equidade e a inclusão de todas as crianças e todos os alunos. 1.3. Melhorar ou consolidar os resultados académicos nas diferentes disciplinas. 1.4. Melhorar as taxas de aprovação /conclusão. 1.5. Reduzir o abandono e a desistência escolar. 1.6. Valorizar as Bibliotecas Escolares na promoção da leitura, literacias e desenvolvimento curricular. 1.7. Promover a melhoria das qualificações escolares e profissionais dos adultos. 1.8. Promover o ingresso de alunos no Ensino Superior, após o término da escolaridade obrigatória.
P2. Assunção de responsabilidades pelos alunos e encarregados de educação	2.1. Promover atitudes e comportamentos adequados à aprendizagem. 2.2. Incentivar a assunção de responsabilidades pelos alunos e respetiva participação nas estruturas representativas. 2.3. Envolver os pais e Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.
P3. Valorização do Agrupamento	3.1. Valorizar o sucesso e o mérito. 3.2. Dinamizar atividades em parceria com a comunidade envolvente. 3.3. Participar em iniciativas de âmbito local, regional, nacional ou internacional. 3.4. Mobilizar adultos para percursos de aprendizagem ao longo da vida. 3.5. Avaliar a perceção da comunidade educativa em relação ao Agrupamento.

Domínio: Prestação do Serviço Educativo

Prioridades	Objetivos
P4. Aperfeiçoamento da articulação Curricular	4.1. Melhorar a articulação curricular vertical e horizontal. 4.2. Promover o trabalho colaborativo entre docentes.
P5. Melhoria dos desempenhos e das práticas pedagógicas	5.1. Contribuir para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente. 5.2. Adequar as práticas pedagógicas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e alunos. 5.3. Monitorizar metodologias e estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. 5.4. Harmonizar critérios e instrumentos de avaliação por anos de escolaridade e disciplinas.
P6. Promoção do desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	6.1. Promover uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças. 6.2. Dinamizar atividades que estimulem o gosto pela vivência cultural, artística, científica e desportiva. 6.3. Desenvolver atividades no âmbito da educação para a saúde e sexualidade. 6.4. Promover atividades de contacto com a natureza e de sensibilização ambiental.

Domínio: Liderança e Gestão

Prioridades	Objetivos
P7. Otimização das lideranças e dos mecanismos de gestão	7.1. Melhorar o funcionamento e a eficácia dos órgãos e estruturas do Agrupamento. 7.2. Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos. 7.3. Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.
P8. Aperfeiçoamento das práticas de autoavaliação do Agrupamento	8.1. Consolidar a autoavaliação do Agrupamento.

4.3. Objetivos, Metas, Indicadores e Estratégias

1ª Prioridade - Promoção do sucesso escolar e educativo para todos

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
1.1. Melhorar o desenvolvimento de competências das crianças.	Avaliar o desenvolvimento das competências das crianças da Educação Pré-escolar, nas diversas áreas de conteúdo, domínios e subdomínios.	Avaliação do desenvolvimento das competências das crianças.	X	X	X
1.2. Promover a equidade e a inclusão de todas as crianças e todos os alunos.	Atingir uma taxa de sucesso de 100% nos alunos com medidas adicionais.	Taxa de sucesso dos alunos com medidas adicionais	X	X	X
	Atingir, no mínimo, uma taxa de sucesso de 97% nos alunos com medidas seletivas.	Taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas	X	X	X
1.3. Melhorar ou manter os resultados académicos nas diferentes disciplinas.	Atingir uma taxa de sucesso definida para cada disciplina.	Taxa de sucesso por disciplina	X	X	X
	Melhorar ou manter as médias das classificações das disciplinas do Ensino Básico e Secundário.	Médias de classificações	X	X	X
	Nas Provas Finais do 3º ciclo, obter, no mínimo, uma taxa de sucesso equivalente à taxa de sucesso nacional.	Taxa de sucesso por disciplina na avaliação externa	X	X	X
	Nos Exames Nacionais do Ensino Secundário, obter uma média das classificações, por disciplina, superior a 9,5 valores.	Média por disciplina na avaliação externa	X	X	X
	Registrar uma diferença entre a média das classificações internas (CI) e a média das classificações externas (CE) inferior a 0,1 a Português e a 0,4 na disciplina de Matemática, no 9º ano de escolaridade.	Diferencial entre a avaliação interna e externa	X	X	X
	Registrar uma diferença, por disciplina, entre a média das classificações internas (CI) e a média das classificações externas (CE) inferior a 3 valores nos 11.º e 12.º anos.	Diferencial entre a avaliação interna e externa	X	X	X
1.4. Melhorar as taxas de aprovação/conclusão.	Atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 98%, no final do 1º ciclo do Ensino Básico.	Taxa de aprovação	X	X	X
	Atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 95%, no final do 2º ciclo do Ensino Básico.		X	X	X
	Atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 93%, no final do 3º ciclo do Ensino Básico.		X	X	X
	Atingir uma taxa de aprovação igual ou superior a 90% dos alunos inscritos em cada ano letivo, no final do Ensino Secundário.		X	X	X
	Atingir uma taxa de conclusão no Curso de Educação e Formação de Adultos entre 80 e 90%.	Taxa de conclusão	X	X	X

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
1.5. Reduzir o abandono e a desistência escolar.	Diminuir anualmente a taxa de abandono e desistência escolar nos Ensinos Básico e Secundário.	Taxa de desistência e abandono escolar	X	X	X
1.6. Valorizar as Bibliotecas Escolares na promoção da leitura, literacias e desenvolvimento curricular.	Aumentar a interação com as Bibliotecas Escolares na concretização de projetos multidisciplinares.	Número de atividades realizadas	X	X	X
1.7. Promover a melhoria das qualificações escolares e profissionais dos adultos.	Concluir ou completar o percurso de qualificação com certificação total - 50% ou mais dos adultos encaminhados pelo Centro Qualifica.	Taxa de certificação	X	X	X
1.8. Promover o ingresso de alunos no Ensino Superior, após o término da escolaridade obrigatória.	Atingir, pelo menos, uma taxa de colocação de 80% entre os alunos do AEG candidatos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público.	Taxa de colocação de alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público.	X	X	X

Ações estratégicas

- Planificação das atividades letivas com base na avaliação formativa e sumativa.
- Monitorização periódica das planificações das atividades e da sua execução.
- Divulgação dos critérios gerais e específicos de avaliação aos alunos e aos encarregados de educação.
- Aplicação e avaliação de medidas de promoção do sucesso escolar.
- Implementação de metodologias ativas e de projeto.
- Promoção de práticas pedagógicas que valorizem o talento e motivações das crianças, jovens e adultos.
- Adequação das metodologias e das práticas pedagógicas aos perfis e às necessidades dos alunos.
- Rentabilização das Bibliotecas Escolares.
- Divulgação de ofertas de educação e formação de adultos.
- Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

2ª Prioridade – Assunção de responsabilidades pelos alunos e encarregados de educação

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
2.1. Promover atitudes e comportamentos adequados à aprendizagem.	Reduzir anualmente o número de ordens de saída de sala de aula.	Número de ordens de saída da sala de aula	X	X	X
	Reduzir anualmente o número de outras medidas disciplinares, para além da ordem de saída da sala de aula.	Número de outras medidas disciplinares	X	X	X
	Reduzir anualmente o número de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias.	Número de ocorrências e medidas disciplinares aplicadas	X	X	X
2.2. Incentivar a assunção de responsabilidades pelos alunos e respetiva participação nas estruturas representativas.	Realizar, no mínimo, duas reuniões anuais das estruturas representativas dos alunos.	Número de reuniões	X	X	X
	Reduzir anualmente a percentagem de alunos retidos por excesso de faltas injustificadas.	Número de alunos retidos por excesso de faltas injustificadas	X	X	X
2.3. Envolver os pais e EE no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.	Realizar, no mínimo, um contacto por período entre o encarregado de educação e o diretor de turma/ professor titular de turma.	Número de contactos	X	X	X

Ações estratégicas

- Divulgação do Regulamento Interno.
- Dinamização do Gabinete de Mediação Escolar.
- Envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento dos educandos e nas atividades do Agrupamento.
- Envolvimento dos alunos em atividades e projetos desenvolvidos no Agrupamento.
- Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

3ª Prioridade - Valorização do Agrupamento

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
3.1. Valorizar o sucesso e o mérito.	Reconhecer anualmente o mérito, de acordo com o regulamento em vigor.	Número de prémios atribuídos	X	X	X
3.2. Dinamizar atividades em parceria com a comunidade educativa.	Realizar, no mínimo, dois eventos anuais que envolvam a comunidade educativa.	Número de eventos.	X	X	X
3.3. Participar em iniciativas de âmbito local, regional, nacional ou internacional.	Participar anualmente, no mínimo, em duas iniciativas de âmbito local, regional, nacional ou internacional.	Número de iniciativas participadas	X	X	X
3.4. Mobilizar adultos para percursos de aprendizagem ao longo da vida.	Concretizar 90% das atividades de divulgação do Centro Qualifica propostas para o Plano Anual de Atividades do Agrupamento.	% de atividades realizadas	X	X	X
	Encaminhar, pelo menos, 80% dos adultos inscritos no Centro Qualifica para ofertas de educação e/ou formação.	% dos adultos inscritos com encaminhamento para ofertas de educação e/ou formação	X	X	X
3.5. Avaliar a perceção da comunidade educativa em relação ao Agrupamento.	Aplicar anualmente questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.	Grau de satisfação	X	X	X

Ações estratégicas

- Divulgação do Regulamento do Prémio de Mérito à Comunidade Educativa.
- Desenvolvimento de atividades em parceria com a comunidade.
- Promoção da imagem do Agrupamento no exterior.
- Divulgação de ações/percursos de Aprendizagem ao Longo da Vida.
- Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

4ª Prioridade – Aperfeiçoamento da articulação curricular

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
4.1. Melhorar a articulação curricular vertical e horizontal.	Desenvolver projetos de articulação curricular em todos os grupos/turmas do Agrupamento, com intervenção de, pelo menos, três áreas disciplinares.	Número de projetos por turma.	X	X	X
	Concretizar a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, do pré-escolar ao secundário.	Registo de sumários e atas de reuniões.	X	X	X
4.2. Promover o trabalho colaborativo entre docentes.	Realizar um trabalho colaborativo continuado, sistemático, envolvendo todas as estruturas do Agrupamento.	Registo de sumários e atas de reuniões.	X	X	X

Ações estratégicas

- Realização de reuniões periódicas das estruturas intermédias.
- Realização de reuniões periódicas de docentes e/ou Conselhos de Turma.
- Observação de aulas interpares.
- Trabalho colaborativo.
- Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

5ª Prioridade - Melhoria dos desempenhos e das práticas pedagógicas

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
5.1. Contribuir para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.	Proporcionar ações de formação contínua adequadas às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas.	N.º de ações/ N.º de participantes	X	X	X
5.2 Adequar as práticas pedagógicas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e alunos.	Criar e atualizar um banco de recursos digital de pedagogia diferenciada, por departamento curricular.	Número de departamentos/ número de bancos digitais de recursos	X	X	X
	Concretizar a realização consistente de atividades de caráter prático em sala de aula.	Registos dos sumários de todas as áreas curriculares disciplinares	X	X	X
5.3 Monitorizar metodologias e estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.	Proceder à observação da aula de outro colega, por 50% dos docentes.	Número de docentes que observam a aula de outro colega/número total de docentes	X		
	Proceder à observação da aula de outro colega, por 80% dos docentes.			X	
	Proceder à observação da aula de outro colega, por 100% dos docentes.	Conteúdo dos registos de observação de aulas			X
5.4 Harmonizar critérios e instrumentos de avaliação por anos de escolaridade e disciplinas.	Produzir e aplicar, no mínimo, um instrumento de avaliação comum por disciplina e ano de escolaridade.	Instrumentos de avaliação comuns aplicados por disciplina e ano de escolaridade.	X	X	X

Ações estratégicas

- Disponibilização do acesso a ações de formação interna e externa.
- Diferenciação pedagógica.
- Flexibilidade curricular.
- Reforço de aprendizagens.
- Utilização de metodologias ativas.
- Observação da prática letiva entre pares.
- Realização de reuniões periódicas de docentes.
- Trabalho colaborativo: planeamento de atividades e construção de instrumentos de avaliação.
- Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

6ª Prioridade – Promoção do desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
6.1. Promover uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.	Dinamizar atividades de valorização da multiculturalidade e da interculturalidade.	N.º de atividades realizadas	X	X	X
	Dinamizar atividades promotoras do respeito pelos direitos humanos.				
	Desenvolver, no mínimo, uma atividade de solidariedade.				
6.2. Dinamizar atividades que estimulem o gosto pela vivência cultural, artística, científica e desportiva.	Realizar atividades de natureza cultural, artística, científica e desportiva.	N.º de atividades realizadas	X	X	X
6.3. Desenvolver atividades no âmbito da educação para a saúde e para a sexualidade.	Realizar um projeto de educação para a saúde e para a sexualidade por grupo/turma.	N.º de projetos realizados	X	X	X
6.4. Promover atividades de contacto com a natureza e de sensibilização ambiental.	Realizar atividades/projetos de contacto com a natureza e de sensibilização ambiental.	N.º de atividades/projetos realizados	X	X	X

Ações estratégicas

- Desenvolvimento de atividades de cariz multicultural/ intercultural.
- Desenvolvimento de atividades promotoras do respeito pelos direitos humanos.
- Promoção de atividades com fins solidários.
- Realização de atividades/projetos nas áreas de saúde, desporto, artes, ambiente.

7ª Prioridade - Otimização das lideranças e dos mecanismos de gestão

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
7.1. Melhorar o funcionamento e a eficácia dos órgãos e estruturas do Agrupamento.	Apresentar propostas, em sede de departamento curricular, que promovam a adequação dos normativos à realidade do Agrupamento.	Número de propostas apresentadas e validadas	X	X	X
	Articular, em sede de departamento curricular/grupo disciplinar/equipa educativa e/ou de conselho de turma, as atividades propostas para o PAA.	Atas de reuniões	X	X	X
	Realizar reuniões de trabalho com os responsáveis pelas estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.	Nº de reuniões	X	X	X
7.2. Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos e materiais.	Realizar, no mínimo, uma reunião anual com todos os docentes.	Nº de reuniões	X	X	X
	Realizar, no mínimo, uma reunião anual com o pessoal não docente.	Nº de reuniões	X	X	X
	Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos disponíveis.	Grau de satisfação dos utilizadores	X	X	X
7.3. Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.	Partilhar informação através do e-mail institucional.	Grau de satisfação dos utilizadores.	X	X	X
	Utilizar a plataforma digital de aprendizagem definida pelo Agrupamento.	Questionários de satisfação	X	X	X
	Atualizar regularmente a página digital do AEG.	N.º de publicações na página do AEG	X	X	X
	Divulgar regularmente à comunidade educativa as atividades realizadas no Agrupamento.	Número de atividades divulgadas/número de atividades realizadas	X	X	X

Ações estratégicas

- Realização de reuniões periódicas dos órgãos e estruturas do Agrupamento.
- Utilização do e-mail institucional como meio privilegiado de comunicação.
- Utilização de uma plataforma digital de aprendizagem.
- Dinamização da página do Agrupamento.
- Utilização das potencialidades do programa GIAE.
- Dinamização e divulgação do jornal escolar.
- Apetrechamento e manutenção dos equipamentos.

8ª Prioridade - Aperfeiçoamento das práticas de autoavaliação do Agrupamento

Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização		
			2022/23	2023/24	2024/25
8.1. Consolidar a autoavaliação do Agrupamento.	Divulgar, após o final de cada período letivo, uma apresentação de dados sintética, de monitorização interna.	Registos das atas dos órgãos de direção, administração e gestão. Bases de dados.	X	X	X
	Divulgar o relatório anual de execução do PAA.	Relatórios publicados	X	X	X
	Divulgar o relatório anual de avaliação interna do Agrupamento.		X	X	X
	Promover a reflexão acerca dos resultados da autoavaliação.	Atas de reuniões.	X	X	X
	Concretizar, monitorizar e avaliar ações de melhoria.	Número de ações de melhoria implementadas. Relatórios de acompanhamento e monitorização.	X	X	X

Ações estratégicas

- Monitorização das competências e dos resultados escolares das crianças e dos alunos.
- Monitorização das ações de melhoria.
- Avaliação da execução do Plano Anual de Atividades.
- Aplicação de questionários de satisfação a docentes, discentes, pessoal não docente e encarregados de educação.

5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo deve ser realizada anualmente, no final de cada ano letivo e no final do triénio.

De acordo com o estipulado na alínea c) do nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, compete ao Conselho Geral acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo.

A avaliação da execução do Projeto Educativo procurará verificar o grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas, utilizando os dados disponibilizados periodicamente pelo Departamento de Monitorização e Avaliação Organizacional e por outras estruturas do Agrupamento.

6. Divulgação

Depois de validado pelo Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral do Agrupamento, o Projeto Educativo será divulgado à comunidade escolar e colocado na página web oficial do Agrupamento.

7. Fontes de pesquisa

- Agrupamento de Escolas de Grândola (2015). *Projeto Educativo 2015-2018*. Agrupamento de Escolas de Grândola.
- Agrupamento de Escolas de Grândola (2018). *Projeto Educativo 2018-2021*. Agrupamento de Escolas de Grândola.
- Agrupamento de Escolas de Grândola (2021). *Relatório de Autoavaliação 2020/21*. Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional do Agrupamento de Escolas de Grândola.
- Agrupamento de Escolas de Vendas Novas (2022). *Projeto Educativo 2021-2024*. Agrupamento de Escolas de Vendas Novas.
- Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola (2010). *Projeto Educativo 2010/2013 – Construir Pontes, Melhorar Resultados*. Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola.
- Macedo, B. (1995). *A Construção do Projeto Educativo de Escola – Processos de definição da lógica de funcionamento da escola*. Lisboa. Instituto de Inovação Educacional, Ministério da Educação.
- Canário, R. (Org.) (1992). *Inovação e Projecto Educativo de Escola*. Lisboa. Educa.
- Carvalho, A. & Diogo, F. (1994). *Projecto Educativo*. Porto. Edições Afrontamento.
- Cohen, Ana Cláudia & Fradique, José (2018). *Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular*. Lisboa. Raiz Editora.
- Costa, A. C. & Madeira, A. I. (1997). *A Construção do Projeto Educativo de Escola: Estudos de Caso no Ensino Básico*. Lisboa. Instituto de Inovação Educacional, Ministério da Educação.
- Costa, J. A. (2003). *O Projecto Educativo de Escola e as Políticas Educativas Locais – Discursos e Práticas*. Aveiro. Universidade de Aveiro.
- Diário da República (2012). *Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho*.
- Filipe, M. A. (2022). *Projeto de Intervenção. Agrupamento de Escolas de Grândola 2022-2026 - Vemos, Sentimos, Mudamos!*
- Grade, L. (2008). *A Centralidade do Projecto Educativo na Administração Escolar*. Lisboa. Edições Colibri.
- Inspeção-Geral da Educação e Ciência (2019). *Quadro de referência – Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas*. Ministério da Educação.
- Instituto Nacional de Estatística (2011). *Censos 2011 - XV recenseamento geral da população, V Recenseamento geral da habitação - Resultados provisórios*. Lisboa. Instituto Nacional de Estatística.
- Lima, R. (2017). *A Escola que temos e a escola que queremos*. Lisboa. Manuscrito.
- Ministério da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- Palma, C. & Saragoça, J. & Micaelo, R. (2017). *Avaliação Externa das Escolas 2016/2017 – Relatório do Agrupamento de Escolas de Grândola*. Inspeção-Geral da Educação e Ciência, Ministério da Educação.
- Rocha, A. (1996). *Projecto Educativo de Escola – Administração Participada e Inovadora*. Rio Tinto. Edições Asa.

Anexos:

Anexo I – Diagnóstico Organizacional: análise SWOT

Anexo II – Opções curriculares, critérios de organização pedagógica

Anexo III – Metas para as taxas de sucesso por disciplina

Aprovado em Conselho Geral, em 17 de novembro de 2022